



23^o Congresso de Stress da ISMA-BR
(International Stress Management Association)

25^o Fórum Internacional de Qualidade
de Vida no Trabalho

15^o Encontro Nacional de Qualidade
de Vida na Segurança Pública

15^o Encontro Nacional de Qualidade
de Vida no Serviço Público



Qualidade de vida no trabalho após a pandemia COVID-19 entre servidores de uma instituição de ensino superior de formação em saúde

Michelli C. S. de Assis, Marelaine M.R. Ploharski, Ana Maria Müller de Magalhães

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Além dos agravos à saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento à COVID-19, pondera-se que a qualidade de vida no trabalho (QVT) em setores como o da educação, também pode ter sofrido consequências pouco conhecidas. A QVT é um tema de relevância nas organizações, pois, sua aplicabilidade em Instituição de Educação Superior (IES) necessita aprofundamento devido à incompatibilidade dessa temática para a realidade. Assim o objetivo do estudo é avaliar a QVT entre profissionais da educação e formação em saúde e identificar fatores estressores.

Metodologia: Estudo transversal, realizado entre servidores (docentes e técnico-administrativos) com vínculo funcional ativo, lotados em uma unidade acadêmica de IES do sul do Brasil. A população é composta de 120 servidores, cuja amostra foi por conveniência. Os participantes foram convidados e consentiram, por intermédio de e-mail institucional, a preencherem o questionário QQVT-ENF online, devidamente validado (PLOHARSKI, 2021), composto por 8 fatores: F1 – Compensação Justa, F2 – Condições de Trabalho, F3 – Oportunidade de uso e desenvolvimento de habilidades, F4 – Oportunidade de crescimento e segurança, F5 – Integração Social, F6 – Constitucionalismo, F7 – Trabalho e espaço total da vida e F8 – Relevância Social. Os dados foram analisados através do SPSS versão 21.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da instituição sob parecer CAEE N^o 31545920.2.0000.5327.

Resultados: Foram incluídos 66 servidores, dos quais 69,7% eram docentes e 30,3% técnico-administrativos, a idade média da amostra foi 49,6±10,9 anos. Os fatores com maior percentual de satisfação foram: F3 (55%), F4 (66%), F5 (65%), F6 (71%) e F8 (71%). Enquanto que para os demais fatores menos da metade dos participantes estavam satisfeitos: F1 (49%), F2 (42%) e F7 (34%).

Considerações finais: Os resultados apontam duas frentes promotoras da QVT: a infraestrutura e o clima organizacional; sendo que a primeira está relacionada aos escassos recursos financeiros governamentais, e a segunda, relacionada aos recursos humanos, que aponta necessidade de constante aprimoramento de ações e promoção de melhorias para favorecer a QVT desses servidores.

REFERÊNCIAS:

PLOHARSKI, MR MARELAINE **Validação de um questionário de qualidade de vida no trabalho, adaptado para servidores de uma unidade de formação em saúde em uma universidade pública**, 113 f. 2021. Dissertação (Mestrado em Saúde e Desenvolvimento Humano), Universidade La Salle, Canoas, 2021.